

O FALAR REPOUSADO DE PERNAMBUCO

Salatiel Ferreira Rodrigues

O trabalho que ora apresentamos não resultou efetivamente de uma pesquisa, mas de ligeiro contato que casualmente tivemos com os falantes da comunidade de Belém do São Francisco, em Pernambuco, à margem esquerda do rio. Estávamos à procura de um tio, pescador de profissão, que não víamos havia anos. As pessoas a quem nos dirigimos com perguntas sobre onde encontrar o pescador Manuel nos responderam em uma linguagem rica em características peculiares. De início chegamos a pensar que se tratava de uma brincadeira de cunho lingüístico quando alguém quis saber: “Quale ele o Manuele?” Novas ocorrências da mesma realização do /l/, no entanto, convenceram-nos da existência local desse registro. Foi a partir daí que passamos a anotar em cima do joelho as propriedades da língua belenense. Os sons vocálicos bem marcados, como em istabelle-cê, o desenvolvimento de uma vogal na estrutura da palavra, como em Siliveira (por Silveira), fez-nos pensar no “falar repousado” a que aludiu Fernão de Oliveira.

Uma vez que conversamos mais freqüentemente com pessoas simples do campo e da pesca, a terminologia aqui levantada está mais especificamente na boca desses grupos de falantes, se bem que termos com realização semelhante puderam ser colhidos na cidade.

NOMES PRÓPRIOS

Barandão	→	Brandão
Fabiliço	→	Fabrcício
Fuluripa	→	Floripes
Jordião	→	Jordão
Piripituba	→	Pirpirituba
Quelemente	→	Clemente
Siliveira	→	Silveira

Simpiliço → Simplício

PRÓTESE (Adição de letra ou sílaba no início da palavra)

abuzinar	→	buzinar
adalia	→	dália
adispois	→	depois
alambu	→	nhambu
amagoado	→	magoado
amisturar	→	misturar
amisturado	→	misturado
aprantar	→	plantar
apressiguir	→	perseguir
apressiguido	→	perseguido
arrecair	→	recair
arrecáida	→	recaída
arrecordar	→	recordar
arrecuar	→	recuar
arrecuado	→	recuado
arrecuperar	→	recuperar
arrecuperado	→	recuperado
arrejeitar	→	rejeitar (variação não dicionarizada)
arremanchar	→	remanchar
arremediar	→	remediar
arremediado	→	remediado
arremuer	→	remoer
arremuído	→	remoído

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

arreplantar	→	replantar
arrepranta	→	replanta
arrepuguinar	→	repugnar
arrequerer	→	requerer
arresorver	→	resolver
arresorvido	→	resolvido
arrespeitar	→	respeitar
arreunir	→	reunir
arreunido	→	reunido
arricuiê (arricói)	→	recolher
arricuido	→	recolhido
arruminar	→	ruminar
assituar	→	situar
assituado	→	situado
assonhar	→	sonhar
assubir	→	subir
assuceder	→	suceder
assujeitar	→	sujeitar
assupor	→	supor
assuspeitar	→	suspeitar
avoadeira	→	avoante (não dicionarizado)
avoador	→	piloto
inhantes	→	antes
inhonde	→	onde

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

EPÊNTESE (desenvolvimento de fonema no meio da palavra)

afitosa	→	aftosa
aparagata	→	alpargata
caracará	→	carcará
caraúna	→	craúna
fulô	→	flor
furadinho	→	fradinho
latra	→	lata
paricero	→	parceiro
porocotó	→	procotó (barbeiro)
terém	→	trem
tiriscar	→	triscar

PARAGOGE (Adição de letra ou sílaba no fim)

quale	→	qual
ele	→	é
o Manuele	→	Manoel
sole	→	sol
male	→	mal

TERMOS COM OU SEM A INICIAL

(PREFEREM COM A)

ajuntar	→	juntar
alevantar	→	levantar
alembrar	→	lembrar

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

alimpar	→	limpar
amulestar	→	molestar
amulestado	→	molestado
amuntar	→	montar
arrebentar	→	rebentar
arreçar	→	reçar
arreceio	→	receio
arrecife	→	recife
arrondear	→	rodear
arrudeio	→	rodeio
assossegar	→	sossegar
assussego	→	sossego
avexar	→	vexar
avoar	→	voar

SUPRESSÃO DE SOM OU SÍLABA

AFÉRESE (no início)

Bidon	→	Abdon
borná	→	embornal
Bastião	→	Sembastião

SÍNCOPE (no interior)

pode	→	podre
fiote	→	filhote (chulo?)
fejão	→	feijão
istambo	→	estomago

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

pripiri, pirpiri → piripiri

APÓCOPE (no fim)

borná → embornal

Euripe → Eurípedes

feme → fêmea

figo → fígado

fia → filha

fiy → filho

frei → freio

fucim → docinho

triy → trilho

CONSTRUÇÕES CURIOSAS

Quale ele o Manuele?

O boi vai pulo try do outo

Nist'hurinha

Cuma?

tumati

pissuir . pissói

podruzir

alouquicer

caruá, crauá, carauá → caroá

craúna, caraúna → graúna

chegança → chegada (conservadorismo)

istambo → estômago

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Euripe	→	Eurípedes
feivura, fivura	→	fervura
feiver	→	ferver
festefança	→	festança (festejança não é dicio- [narizado])
fuimiga	→	furmiga
fibrone	→	fibroma
fogo-pagu	→	fogo-pagou
frande	→	flandres (ferro estanhado)
istabalecer	→	estabelecer
naigada	→	de <i>narigada</i> por <i>nalgada</i> (pitada)
nembrança	→	lembrança
rumbora	→	vamos em boa hora
sumana	→	semana
piripiri, pirpiri	→	piripiri (do Tupi piri = junco)